Tecendo Experiências[*]

Um Olhar sobre o Aprender na Instituição – Rose Mary da Fonseca Santos[•]

A mudança de estratégia no estágio institucional levou um grupo de estudantes do curso de especialização em Psicopedagogia, no interior do Paraná, a repensar a sua prática institucional. A tarefa foi realizar o diagnóstico institucional a partir das necessidades de aprendizagem que surgem no próprio grupo, por meio das experiências vividas nas instituições em que trabalham.

O estudante sempre traz muitas queixas sobre a atuação na instituição e, muitas vezes, considera impossível construir uma nova perspectiva no grupo. A queixa ocupa lugar no pensamento, e eles ficam resistentes ao estágio institucional. O grupo não se reconhece como parte de uma instituição que representa desconforto; portanto, a mudança também não pertence a ele. Na concepção de grupo de Henrique Pichon-Rivière, essa forma de pensar e agir em grupo é caracterizada como de agrupamento de pessoas, ou seja, cada um por si. O modo de ver, ouvir e pensar sobre as necessidades apresentadas pela instituição está contaminado pela impossibilidade de mudança. O diagnóstico fica insipiente, e o grupo avança muito pouco na análise.

Nessa perspectiva, o olhar sobre o estágio institucional amplia-se e torna-se mais significativo, uma vez que os alunos estão atentos ao aprender em grupo e sobre o grupo. As necessidades institucionais tomam o lugar das queixas, como sintoma, adquirindo caráter significativo ao estudante da pós-graduação.

O estágio institucional tem como base a Epistemologia Convergente de Jorge Visca. O estágio acontece em grupo; um dos componentes dispõe-se a contribuir na tarefa de aprender a pensar sobre a resolução de suas necessidades de aprendizagem e mais três componentes irão desencadear o processo de diagnóstico; todos participam da análise do processo.

O exercício do estágio promoveu um desequilíbrio bem importante nos grupos, gerando a tomada de consciência. Os alunos perceberam que os obstáculos existentes na dinâmica

[*] Texto publicado no Boletim Informativo Psicopedagogia, edição de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2008.
[•] Pedagoga e psicopedagoga.

institucional também são do grupo que integra esse espaço, reconhecendo-se como parte da instituição a que pertencem e percebendo a importância da reconstrução da rede de comunicação para a aprendizagem em grupo e no grupo.